



Rio de Janeiro, 05 de julho de 2018.

NOTA DE REPÚDIO

A Associação dos Empregados de Furnas (ASEF) repudia veementemente a iniciativa e insistência do presidente da Eletrobras em transferir para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) as atividades das áreas de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Um Centro de Serviços Compartilhados se justifica pela centralização de funções de apoio das unidades de negócio, padronizando as atividades transacionais ou de apoio gerencial, como suprimentos e serviços gerais, por exemplo. As áreas ligadas à estratégia e à atividade fim do negócio devem ser mantidas na estrutura organizacional da corporação.

As áreas de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional são consideradas estratégicas em qualquer empresa, principalmente naquelas ligadas a infraestrutura, onde os riscos de acidentes costumam ser mais elevados.

Hoje, as grandes empresas dos setores de infraestrutura investem em boa política e gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, o que reflete positivamente nos aspectos econômicos, já que impacta na saúde física e mental dos trabalhadores. Este impacto positivo reduz atendimentos médicos decorrentes de distúrbios ocasionados pelo trabalho, despesas com INSS, multas provenientes da inobservância das normas de saúde e segurança, além dos eventuais passivos judiciais trabalhistas.

Furnas é hoje uma referência em Saúde e Segurança do Trabalho no Setor Elétrico Brasileiro. Temos as melhores equipes de treinamento e de campo, e contamos com 25 ambulatórios médicos em nossas instalações. Essas atividades são fundamentais para que nossa força de trabalho possa manter o alto nível de excelência operacional que é característico da companhia. Por isso também, cogitar a segregação das áreas de saúde e segurança seria um grande retrocesso.

Cabe ressaltar que, se não há relatos de áreas de Saúde e Segurança inseridos em CSCs nem em empresas regionalizadas como a CPFL, não será aqui, em uma empresa de dimensões nacionais, que faremos experiências que possam aumentar os riscos de acidentes no trabalho da nossa gente.

Por fim, entendemos que, se houver alguma mudança nas áreas de Saúde e Segurança, que seja para alçá-la a um nível mais próximo da alta administração. Essa medida lhe conferiria a blindagem e a independência necessárias, além proteger de eventuais aventureiros no futuro.

Reafirmamos, portanto, que não mediremos esforços em proteger qualquer tentativa de precarização das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho, pois estamos certos de que, quanto mais seguros e saudáveis, mais motivados e conscientes estarão os trabalhadores em relação ao seu papel dentro da empresa e da sociedade de maneira geral. **A vida vale mais que qualquer discurso de pseudoeficiência ou ganho de escala.**

Tels: (021) 2286-2368 / 2579-3956

E-mails: asef@asef.com.br / secretasef@asef.com.br / comunicacao@asef.com.br